



## Tese aborda a trajetória do ensino de Teatro do Colégio de Aplicação da UFRGS

Divulgação Científica / Linguística, Letras e Artes / Geovana Benites / 25 de agosto de 2022

### Artes cênicas | Trabalho que conquistou o Prêmio Capes de Tese busca, a partir do relato de ex-professores, reconhecer e visibilizar a história da docência na instituição

\*Registro dos anos 1980 de aula de Teatro do Colégio de Aplicação, em sala no Câmpus Centro da UFRGS (Acervo pessoal/Miriam Dias)

Compreender a história dos primeiros anos do ensino de Teatro no Colégio de Aplicação da UFRGS e conhecer os protagonistas dessa trajetória foram os objetivos de uma tese defendida no Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade. O pesquisador William Fernandes Molina faz um mergulho na docência das artes cênicas na instituição entre os anos de 1954 e 1996. Atualmente professor no colégio, William conversou com seis docentes de Teatro que lecionaram na instituição nas décadas de 70, 80 e 90. Orientado pela professora Vera Lúcia Bertoni dos Santos, o pesquisador conquistou o Prêmio Capes de Tese 2022 na categoria 'Artes'.

Fundado em 1954, o Colégio de Aplicação oferece atividades teatrais aos seus estudantes desde as primeiras décadas da instituição. O ensino de Teatro faz parte do currículo do 2.º ano das Séries Iniciais do Ensino Fundamental ao 3.º ano do Ensino Médio e também da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A pesquisa surgiu do interesse de William por saber mais sobre os tempos que antecederam a sua chegada. "Esse trabalho começa com essa inquietação, essa vontade de compreender esse lugar de um jeito mais simbólico, mas físico também. Diferentemente de outras escolas em que atuei, o Colégio de Aplicação já tinha uma história, muitas professoras e professores haviam passado por aquele lugar, então o meu desejo foi compreender como é que isso se deu", relata.

#### Memórias emprestadas

A fim de aprofundar mais seu tema de pesquisa, William utilizou o que chama de "memórias emprestadas" de professores e colaboradores, que compartilharam suas lembranças e experiências sobre o período. "Ouvir memórias é encantador. É fascinante ter acesso às histórias das pessoas, ouvindo oralmente esses relatos. Encontrar as pessoas que fundaram esse lugar que hoje habito foi fantástico", afirma.

No início da pesquisa, uma das suposições era de que o currículo de ensino de Teatro no Colégio de Aplicação tinha começado a se delinear com a professora Olga Garcia Reverbel, que atuou na instituição entre 1973 e 1989 e cujo trabalho foi reconhecido nacionalmente. Todos os registros sobre a história da docência de artes cênicas na instituição remetem ao trabalho de Olga. Como ela já é falecida, o pesquisador buscou outras professoras que também tinham atuado no Colégio de Aplicação no mesmo período e que poderiam compartilhar histórias. Para o desenvolvimento do trabalho, William conversou com as professoras Miriam Benigna Lessa Dias, Jussindra Krüger Malinoski, Virgínia Bressani Vieira, Suzana Saldanha e Carmen Célia Guarita, além do primeiro docente de Teatro do CAP, José Ronaldo Faleiro.



Apresentação de alunos do CAP na Assembleia Legislativa, sem registro de data (Acervo pessoal/Miriam Dias)



Aula de Teatro no CAP na década de 1990 (Acervo pessoal/Miriam Dias)

"Conversando com esses seis colaboradores da pesquisa, fui descobrindo essas histórias e entendendo as metodologias, como se deu essa conquista do espaço e como o espaço físico também foi ganhando corpo." De acordo com William, até 1971, José Ronaldo Faleiro tinha uma sala de aula tradicional, mas logo a docência foi se expandindo e as aulas foram ocupando a escola de um modo geral, e foram até para o Parque da Redenção, na época em que a instituição funcionava na atual Faculdade de Educação, no Câmpus Centro da UFRGS. Faleiro contextualizou o ambiente acadêmico daquele período e compartilhou também as suas memórias sobre o curso de Arte Dramática da UFRGS – um dos primeiros do país. As demais professoras ingressaram posteriormente, depois de terem sido estagiárias no CAP – naquele momento, ainda não se realizava concurso público e o ingresso na docência do Colégio ocorria por contrato de trabalho.

*"Eu destaco muito na tese que as ações desses sujeitos é que instauraram e construíram esse local, que transformaram o Colégio de Aplicação num espaço de ensino de Teatro"*

— William Fernandes Molina

Entre muitas outras, a tese aborda também histórias de conquistas protagonizadas pelas professoras de Teatro. Houve uma época em que o Colégio de Aplicação ocupava apenas os andares inferiores da Faculdade de Educação, e as docentes Virgínia, Miriam e Jussindra batalharam para conseguir um novo espaço para as aulas. Segundo William, isso já vem de professores que atuam como agentes de mudança, que é uma identidade dos docentes de Teatro: observadores, inquietos e sempre em busca de uma brecha. "Quando elas encontraram uma sala que não estava sendo utilizada pela graduação e, em contato com a direção da sede, conseguiram transformar esse espaço. Elas falam disso com muito carinho, de construir mesmo, botar a mão na massa", destaca.

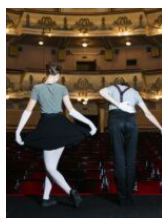
#### Resgatar para construir novas histórias

A tese foi desenvolvida a partir da metodologia de história oral, que considera a memória dos docentes um documento. Relembrar e registrar as histórias desse período é relevante para preservar a trajetória não só do ensino de Teatro, mas também da história contada a partir da perspectiva dos seus protagonistas: os professores. William relata que a existência mais concreta desse caminho tem o poder de reconhecer e visibilizar essa história. "A existência dessa pesquisa – que foi publicada como uma tese e que tem um texto que pode ser acessado – legítima e reconhece o trabalho desses docentes. Essa história e essa memória não vão ser perdidas", orgulha-se o professor.

#### :: Posts relacionados



Pesquisadora mapeia a presença da internet no sistema das artes no Brasil



Subsistência de espetáculos teatrais em Porto Alegre na última década é tema de tese de doutorado



Pesquisa em Pauta discute docência e ensino de teatro no Colégio de Aplicação



Dissertação analisa apagamento de existências e manifestações culturais negras a partir do planejamento...